

Editorial

Temos insistido, nos últimos anos, que as transformações na área da educação, propostas pelos artigos e ensaios que integram cada número desta revista, respondem a mudanças presenciadas na sociedade, na produção, na ciência, na comunicação e nas relações entre as pessoas. O fato de vivermos interconectados por redes de comunicação e informação, encurtando as distâncias e acelerando o tempo, colocam exigências novas para a compreensão do mundo, para a produção e para a formação e profissionalização de nossos educandos. Da mesma maneira, a informatização, a automação e os sistemas integrados derrubam barreiras entre áreas do conhecimento, aproximando saberes e metodologias de trabalho e pesquisa. O desenvolvimento da ciência, por sua vez, nos obriga a sistematizar o conhecimento e a atualizar permanentemente nossas referências, transformando o aprendizado em um processo contínuo e cotidiano. Essas análises têm ocupado grande parte das páginas de nossa revista.

Em vista disso, as mudanças introduzidas na educação formal no Brasil, favorecendo a interdisciplinaridade e a convergência de conteúdos, não nos pegaram de surpresa e nos mostram que temos estado no caminho certo. Desenvolvendo a interface entre comunicação e educação, procuramos disseminar uma visão mais ampla do processo educativo e maior entendimento das necessidades atuais da prática pedagógica. Assim, para os educadores de maneira geral, aqui vai nosso compromisso sempre renovado de apoiá-los num planejamento atual e adequado da prática educativa, de maneira a fazer frente aos desafios de hoje.

Por outro lado, a importância que se vem dando à educação como meta, recurso e projeto para uma sociedade mais integrada, humana e democrática leva os comunicadores, necessariamente, a atentarem para as possibilidades educacionais de sua prática. Portanto, as transformações que se apresentam na sociedade tendem a fortalecer, cada vez mais, os laços entre comunicação e educação, tornando essas áreas do conhecimento mais próximas e complementares.

Esperamos que o presente número da nossa revista cumpra o objetivo de, revigorando antigos princípios, promover novos olhares, novas atitudes e práticas.

Os Editores.